

Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem tem nova Diretoria



O novo diretor-geral do Centreinar.

Tomaram posse, respectivamente, nos cargos de diretor-geral e de coordenador administrativo e financeiro do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) o engenheiro-agrônomo Silvio Galdino de Carvalho Lima e o economista Luiz Airtton de Oliveira.

A solenidade de posse, realizada na Reitoria, sexta-feira passada, sob a presidência do reitor Antônio Fagundes de Sousa, contou com a presença do diretor de operações da Cibrazem, Joaquim Müller Peixoto de Azevedo e de diversos professores da UFV.

Além do reitor Antônio Fagundes de Sousa, falaram, na ocasião, o professor Tetuo Hara, que dei-

xava, naquele momento, a direção do Centreinar, o novo diretor, Silvio Galdino de Carvalho Lima, e o representante da Cibrazem, Joaquim Müller Peixoto de Azevedo.

O Centreinar, oriundo de protocolo assinado entre o Ministério da Educação e Cultura e o Ministério da Agricultura, tem a sua sede no "campus" desta Universidade (as obras de construção do seu prédio estão bastante adiantadas). É o primeiro organismo criado, no Brasil, com a finalidade específica de cuidar da formação e aperfeiçoamento de recursos humanos necessários ao desenvolvimento do Programa Nacional de Armazenagem.

Professor Potsch visita a I.U.



O professor Edson Potsch Magalhães, ex-reitor da Universidade Federal de Viçosa, visitou as novas instalações da Imprensa Universitária, acompanhado do seu filho, engenheiro-agrônomo Gilson Faria

Potsch Magalhães. Os ilustres visitantes foram recebidos pelo nosso Diretor, jornalista Antônio José de Araújo (foto), que explicou o trabalho que aqui se realiza.

Biblioteca Central inicia curso a partir do próximo dia 23 de maio

Para oferecer treinamento intensivo especializado a auxiliares de bibliotecas agrícolas, será realizado, na Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, de 23 de maio a 25 de junho de 1977, o 4.º Curso para Auxiliares de Bibliotecas Agrícolas.

Esse Curso oferecerá 20 vagas e os interessados deverão apresentar-se na

Secretaria da Biblioteca Central da UFV, até o próximo dia sete de maio, provando ter idade entre 18 e 50 anos, prática de datilografia, disponibilidade de tempo integral, declaração de não vinculação empregatícia, certificado de conclusão do segundo grau ou equivalente (Colegial, Científico, Normal etc); pagar a taxa de Cr\$105 e fornecer uma fotografia 3x4.

Cursos oferecidos no CEE têm a participação de muitos técnicos

Representantes de dez Estados brasileiros participaram dos dois cursos de Avaliação de Projetos Agropecuários, realizados pelo Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, de 29 de novembro a 3 de dezembro de 1976 e de 11 a 15 de abril de 1977.

O Estado de Minas Gerais teve o maior número de representantes nesses cursos, com a participação de técnicos da Nacional Planejamentos Estudos Ltda., Ruralminas, Secretaria da Agricultura, Citybank, Ruralplan e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).

Os outros participantes são a Embrater-Brasília, Instituto Brasileiro do Café (IBC) de São Paulo, Emater-Goiás, Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Rio de Janeiro, Ascar-Rio Grande do Sul, Aster-Roraima, Dema-Alagoas, Emater-Maranhão, e Acar-Amazonas.

O professor Nicolino Taranto Fortes informa que «o Centro de Ensino de Extensão já programou várias outras atividades, dessa espécie, que serão realizadas no CEE, ainda neste semestre, proporcionando a diversas entidades nacionais a oportunidade de reciclagem em vários setores das Ciências Agrárias».



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

REVISTA CERES

Formulário para Assinatura

Nome:

Endereço:

N.º

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

País:

Assinatura Anual (6 números): Brasil: Cr\$ 90,00 — Exterior: US\$ 9,00

REVISTA CERES é órgão de divulgação técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos. Aceita colaborações de outras instituições, no campo das ciências agrárias.

1 — O pagamento deverá ser efetuado da seguinte forma:
vale postal em nome da Universidade Federal de Viçosa, cheque nominal, pagável em Viçosa, ou ordem de crédito em nome da Universidade Federal de Viçosa, através do Banco do Brasil — Conta n.º 3.165-8.

2 — Favor assinalar a forma de pagamento escolhida:

vale postal ☐

ordem de crédito ☐

cheque nominal ☐

3 — Os cheques nominais, comprovantes de depósito ou vales postais deverão ser remetidos à Comissão Editorial da Universidade Federal de Viçosa.

36.570 — Viçosa — Minas Gerais — Brasil.

/ / 19

Assinatura

Será em setembro a Semana de Biologia

De 16 a 23 de setembro deste ano, o Conselho de Extensão e os alunos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa estarão promovendo a 3.ª Semana de Biologia, que terá como tema central "O homem, objeto e agente da evolução".

Segundo a professora Marisla Cyreti Forte Pontes, do Instituto de Ciências Biológicas, a "3.ª Semana de Biologia constará de cursos e palestras, podendo, dela participar estudantes da UFV e de outras universidades".

"Devido ao grande sucesso alcançado com a realização das Semanas anteriores e pelo interesse demonstrado pelos estudantes, a Comissão que cuida da realização da terceira já tem planos para dar maior amplitude possível à sua realização", concluiu.

Nossas publicações

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CONSELHO DE EXTENSÃO

CURSO DE FOLCLORE

RENATO ALMEIDA
MARIA DE LOURDES B. MEDEIROS

IMPRESA UNIVERSITÁRIA
VIÇOSA — MINAS GERAIS
1973

Notas de Aulas de Silvicultura — Nairam F. Barros — «Estas Notas de Aulas foram preparadas com o único objetivo de fornecer aos estudantes da disciplina «Silvicultura I» material de estudo em português, visto que a boa parte do disponível encontra-se em inglês. Elas são baseadas em obras consideradas fundamentais e, praticamente, indispensáveis ao ensino da matéria. Com intuito de fornecer informações objetivas e aplicáveis à maioria das condições brasileiras, adaptações foram feitas ou não. Muitos dos aspectos abordados de maneira sucinta, uma vez que eles são motivos de aulas práticas, onde

são mais facilmente compreendidos.

Nas duas últimas páginas se relacionam os principais livros, boletins e artigos de pesquisas, consultados para a elaboração destas notas», diz o autor, no Prefácio da apostila.

Curso de Folclore — Renato de Almeida e Maria de Lourdes B. Medeiros — Um dos assuntos tratados por essa apostila é o que se refere à Carta do Folclore Brasileiro, aprovada pelo I Congresso Brasileiro de Folclore, reunido no Rio de Janeiro, em 1951, que caracteriza assim o fato folclórico: «Constituem o fato folclórico as maneiras de pensar, sentir e agir de um povo, preservadas pela tradição popular ou pela imitação, e que não sejam diretamente influenciadas pelos círculos eruditos e instituições que se dedicam ou à renovação de patrimônio científico e artístico humano ou à fixação de uma orientação religiosa e filosófica. São também reconhecidas como idôneas as observações levadas a efeito sobre a realidade folclórica, sem o fundamento tradi-

cional, bastando que sejam respeitadas as características de fato de aceitação coletiva, anônimo ou não, essencialmente popular».

Para o estudioso do folclore o trabalho contém excelentes informações, como estas da Carta do Folclore Brasileira, que, conforme explicam os autores, talvez seja «a mais larga definição que se pode fazer do folclore».

Os autores ressaltam ainda as suas reservas relativas às limitações que fazem ao folclore, ao abranger toda a cultura popular, espiritual e material.

Depois das considerações históricas e semânticas, colocadas no princípio da apostila, segue-se uma série interessantíssima de assuntos: a Carta do Folclore; (a que nos referimos); criação e difusão dinâmica do fato folclórico, dinâmica cultural; o mito e a lenda; superstições e tabus, cultos e ritos populares; conceito e formas da literatura oral, o estudo do conto; formas narrativas, paremiologia, adivinhas; poesia folclórica; metodologia em folclore, a investigação folcló-

rica, coleta, levantamento e pesquisa, observação, inquérito e entrevista; folclore do fogo etc.

Café. Produção de Mudanças e Formação de Lavouros — José Carlos Enrique de Olivera Begazo e Américo José da Silveira — A produção de mudas sadias e bem desenvolvidas, de acordo com os preceitos da moderna técnica agrônoma constitui, sem dúvida, um dos fatores básicos para a formação de novas lavouras cafeeiras. Os cafeicultores não dispõem, como no passado, de vastas extensões de matas para a formação de novas lavouras, tendo, portanto, que usar terras já cultivadas ou pastagens para seus novos cafezais.

Esta abordagem abre esta apostila, que contém ainda explicações sobre viveiros, construções de ripado, material necessário, formação das mudas, preparo dos canteiros, quantidade de sementes, espaçamento, proteção dos canteiros, transplante, recipientes para transplante, tratamentos culturais do viveiro, controle de pragas e doenças, como formar a lavoura de café etc.

A UFV tem uma programação variada para comemorar o Dia do Trabalho



Nas comemorações do dia 1.º de maio do ano passado, a Banda de Música foi um dos destaques.

Como nos anos anteriores, a Universidade Federal de Viçosa vai comemorar o Dia do Trabalho com uma programação bastante variada. Os festejos começam, às 5h30m, com Alvorada Festiva.

Às 7h30m, haverá a Missa Campal e Páscoa dos Operários, na escadaria do Edifício Arthur da Silva Bernardes, seguindo-se, às 8h30m, com Hasteamento das Bandeiras do Brasil, de Minas Gerais, da Universidade e de países amigos, ao som do Hino Nacional.

Após esta cerimônia, o reitor Antônio Fagundes de Sousa falará aos operários e a Universidade homenageará aos seus servidores mais antigos, com uma placa de prata, numa prova de reconhecimento aos trabalhos pres-

tados a favor do engrandecimento da Instituição.

Às 9h, os estudantes, também, homenagearão os trabalhadores, promovendo um desfile de carros alegóricos ao longo da avenida principal do "campus" da UFV. Às 10h, serão oferecidos diversos entretenimentos aos presentes, como: Corrida de Bicicletas, Cabo-de-Guerra, Pau-de-Sebo e Luta dos Travesseiros. Às 12h30m, será oferecido um churrasco de confraternização, no Recanto das Cigarras, aos servidores da Universidade.

As comemorações do 1.º de maio continuam, às 15h30m, com um quadrangular de futebol; show popular, no Ginásio de Esportes, às 20h, encerrando-se com baile, às 22h, na Liga Operária Viçosense.



Muita gente participou, em 1976, das comemorações do Dia do Trabalho na UFV.

Rápidas

O economista Oliver Onody, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que também é sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, visitou a Universidade Federal de Viçosa, de 12 a 16 de abril último.

Esse técnico veio à Universidade coletar dados para o trabalho que está desenvolvendo sob o título «História da Economia da Soja no Brasil». Na Universidade, o economista Oliver Onody manteve contatos com a Biblioteca Central, Departamentos de Tecnologia de Alimentos, Fitotecnia, Economia Rural e Escola Superior de Ciências Domésticas.



A Fundação Universidade do Maranhão será sede do VII Encontro Brasileiro de Faculdades de Direito, cuja realização será de 17 a 23 de julho próximo. O tema central do encontro será: «O Ensino do Direito na Realidade Brasileira».



Para preparar a Semana Estadual do Hortigranjeiro, reuniram-se, no Centro de Ensino de Extensão, os representantes do Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, da Emater e do Centro de Ensino de Extensão.



O Conselho de Graduação está chamando a atenção dos estudantes da Universidade para os pedidos de transferência interna e externa para UFV e de matrícula para portador de diploma de nível superior, no Conselho de Graduação, que termina amanhã. Também o CG alerta os estudantes para o dia 6 de maio próximo, que será o último para os órgãos competentes enviarem à CEPE as sugestões para o Catálogo Geral de 1978, e, também, para o trancamento de matrícula do primeiro período.



Técnicos dos Estados de Minas Gerais e Goiás estiveram reunidos, nos dias 14 e 15 passados, no Centro de Ensino de Extensão, para estudos sobre atividades técnicas do Projeto Pequenos Animais, desenvolvido pela Empresa de Pesquisas Agropecuárias de Minas Gerais. Também foi analisada a ação da Emater-MG na avicultura mineira e da Embrapa na avicultura.

II Semana do Estágio na UFV

No período de 12 a 19 de abril deste mês, foi realizada, na Escola Superior de Florestas, a II Semana do Estagiário.

Durante a Semana, os estudantes de Engenharia Florestal de Viçosa tiveram a oportunidade de apresentar seus relatórios de estágios feitos em diversas empresas que trabalham no ramo florestal no Brasil.

No dia 19, às 19h30m, houve o encerramento da Semana,

com palestra do engenheiro florestal Sérgio Pereira de Melo, gerente-técnico da Cimetel Florestas Ltda., que abordou, principalmente, aspectos da importância das empresas para os estagiários e dos estagiários para as empresas, salientando, inclusive, a influência do estágio na formação profissional do engenheiro florestal, bem como para todas as profissões ligadas às ciências agrárias.

Funcionários dos barzinhos da UFV têm Curso oferecido pela ESCD

Termina amanhã o Curso de Educação Sanitária, que está sendo realizado pela Comissão de Extensão da Escola Superior de Ciências Domésticas da UFV (ESCD), para os funcionários dos barzinhos da Universidade.

O Curso, iniciado segunda-feira passada, está sendo ministrado pelos professores José de Castro Gomes, Maria de Lourdes

Ferreira Garcia, Willian Barbeau, Lígia de Oliveira Vivian, com a coordenação do Departamento de Nutrição e Saúde da ESCD.

As aulas estão sendo ministradas no Centro de Ensino de Extensão da UFV, em períodos diurnos e noturnos, tendo o Curso a participação de 43 funcionários de barzinhos da UFV.

Concerto para piano e violino traz grandes artistas à Universidade



Músicas de Camargo Guarnieri, Mozart-Kriescher, Sibelius, Bela Bartok e Sarasate foram apresentadas, no Concerto para violino e piano, realizado pela Universidade Federal de Viçosa, dia 17, às 20h, no auditório da Escola Superior de Florestas da UFV (foto).

O Concerto, promovido pelo Ministério da Educação e Cultura, Fundação Nacional de Arte (Funarte) e UFV, foi realizado pelo pianista Amílcar Zani e pela violinista Maria Vischinia. Ele nasceu em São Paulo, onde iniciou seus estudos musicais com a professora Rachel Peluso; estudou em Portugal como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian e, com bolsa do governo alemão, frequentou a Escola Superior de Música de Hamburgo. Atualmente, faz parte

do corpo docente do Departamento de Música da Escola de Comunicações e Arte da Universidade de São Paulo (USP).

Ela nasceu em Montevidéu, no Uruguai, onde começou a estudar música, passando, depois, para o Conservatório Nacional de Paris, com o prêmio que ganhou no Concurso Anual de Música do seu país. Mais tarde, prosseguiu seus estudos em Londres, com a bolsa que conseguiu no Conselho Britânico. Atuou como solista de orquestras famosas como a Royal Philharmonic, London Philharmonic, Sinfônica de Jerusalém, Sinfônica Nacional de Buenos Aires e outras. Atualmente, pertence ao quadro de professores da Escola de Comunicações e Artes da USP.

I Campeonato de Bandas de Música

Para incentivar a música no interior do Brasil, bem como para melhorar o nível técnico dos músicos do interior brasileiro, a Fundação Nacional de Arte, através do Instituto Nacional de Música vai promover o I Campeonato de Bandas.

Conforme explicações do assessor cultural da Universidade Federal de Viçosa, professor Benito Taranto, o Instituto Nacional de Música, com esta iniciativa, também, procura apoiar os movimentos que possam, efetivamente,

resultar na melhoria do nível técnico dos músicos, na ampliação do seu mercado de trabalho e, principalmente, na criação de um espírito musical de acordo com as várias regiões do País.

As Bandas de todo o Brasil poderão concorrer ao I Campeonato de Bandas, e os interessados poderão acompanhar as suas apresentações pela TV Globo, aos domingos, às 10h, em Música para a Juventude.

Projeto Rondon amplia atividades

O Projeto Rondon, procurando dinamizar suas atividades e aumentar a participação dos universitários brasileiros nos trabalhos que vem desenvolvendo, em todo o País, criou diversos Núcleos Executivos Locais.

Segundo esclarece o seu Diretor Executivo em Minas Gerais, professor João Geraldo Carneiro, o Projeto Rondon passa a partir deste mês a intensificar mais um de seus programas: o de Operações Especiais. Justamente este Programa é o mais flexível de todos os que conta o Projeto e o que lhe dá mais possibilidade de mobilizar universitários. Assim, enfatizando as Operações Especiais, o PROJETO RONDON, além de procurar atingir a meta 100.000 universitários, estabelecida pelo presidente Geisel, vai procurando atingir seus objetivos, entre os quais o de procurar criar hoje uma consciência social no profissional de amanhã. Não só em Minas, mas em todo o Brasil, todos os Diretores Executivos já estão negociando convênios com órgãos públicos e empresas particulares para formar um elenco de Operações Especiais que possa, de fato, mobilizar o número de universitários pretendido. A assinatura de convênios torna as Operações Especiais auto-financeáveis, o que é perfeitamente compatível com as circunstâncias atuais da Fundação, que conta com limitados recursos financeiros. Por outro lado, sendo múltiplos os aspectos das Operações Especiais, mas sempre dentro de suas comunidades, os universitários po-

dem, tranquilamente, delas participar sem prejuízo para sua frequência às aulas, pois são sempre aproveitados os fins de semana ou períodos que não coincidem com as atividades didáticas.

Em Minas Gerais, para prestar decidido apoio ao desencadeamento das Operações Especiais do PROJETO RONDON, a sua Diretoria Executiva fez instalar Núcleos Executivos Locais, geridos por universitários, nas seguintes cidades: Alfenas, Barbacena, Diamantina, Divinópolis, Governador Valadares, Itaúna, Juiz de Fora, Lavras, Machado, Montes Claros, Ouro Preto, Ituiutaba, Pouso Alegre, Uberaba, Uberlândia e Viçosa. Outros poderão ser instalados desde que justifiquem a existência de Operações Especiais. A nível nacional, há o interesse direto da Superintendência da Fundação, que designou oito Agentes Operacionais para contatos com empresas privadas e órgãos públicos a fim de estabelecerem convênios para trabalhos durante todo este ano.

Em nosso Estado, de acordo com informação do Cel. Carneiro, já foram realizadas, neste mês, as seguintes Operações Especiais: Convênio com IMAM-SUPAM para apoio e assessoramento ao II Encontro Estadual de Prefeitos; Convênio com o BNH, para determinação do perfil de oito municípios mineiros; Convênio com o 36.º BI do Exército e com a APAE, de Uberlândia, para desencadeamento da campanha em favor desta Instituição.